

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

**ADMARY DOS SANTOS SILVA**

**ENSINO DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS:** um estudo sobre abordagens e metodologias na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo.

São Luís  
2024

**ADMARY DOS SANTOS SILVA**

**ENSINO DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS:** um estudo sobre abordagens e metodologias na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão para obtenção do grau de Licenciada em Música.

Orientador: Prof. Me. José Roberto Froes da Costa

São Luís  
2024

Silva, Admary dos Santos

Ensino de violão para crianças de 9 a 12 anos: Um estudo sobre abordagens e metodologias na Escola de Música do Estado do Maranhão – Lilah Lisboa de Araújo / Admary dos Santos Silva – São Luís, 2024.

19 f.

TCC (Graduação) – Curso de Música, Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais, 2024.

Orientador: Prof. Me. José Roberto Froes da Costa

1. Violão 2. Criança 3. Educação 4. Metodologia I.Titulo

CDU: 787.1:373.3

**ADMARY DOS SANTOS SILVA**

**ENSINO DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS:** um estudo sobre abordagens e metodologias na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão para a obtenção do grau de Licenciada em Música.

Aprovado em: 26/03/2024

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Me. José Roberto Froes da Costa (Orientador)**

Mestre em Música - Performance (Leitura, Escrita e Interpretação)  
Universidade Estadual do Maranhão

---

**Prof. Dr. João Costa Gouveia Neto**

Doutor em Educação - Educação, Cultura e Sociedade  
Universidade Estadual do Maranhão

---

**Prof. Me. Ciro de Castro**

Mestre em Música - Performance (Música na Contemporaneidade)  
Universidade Estadual do Maranhão

---

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida.

Aos meus pais, meus irmãos e meus sobrinhos, pelo carinho, incentivo e apoio.

Ao meu orientador, Professor Roberto Froes, pelo incentivo, compreensão e auxílio na concretização desse trabalho.

Aos professores e funcionários da Escola de Música do Estado do Maranhão, pelo material, pelos dados e informações cedidas para este trabalho.

A todos os professores que tive durante o curso, e a todos os colegas da turma de 2016.1.

A todos que, direta ou indiretamente, me ajudaram durante a caminhada do curso.

## RESUMO

O presente trabalho objetiva investigar e conhecer, através de pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo, quais abordagens e metodologias utilizadas por educadores para o ensino de violão para crianças de 9 a 12 anos. Para isto, utilizou-se como metodologia de pesquisa a abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica e aplicação de questionário enviado aos professores da EMEM. Os resultados mostraram alternativas para um melhor aproveitamento do ensino de violão para a faixa etária em questão, e suas contribuições no desenvolvimento musical das crianças. Concluiu-se que se faz necessário uma metodologia que estimulem as crianças, estando de acordo com sua faixa etária e seu nível técnico e sendo compatível à sua realização.

**Palavras-chave:** violão; criança; educação; metodologia.

## **ABSTRACT**

The present work aims to investigate and understand, through bibliographical research and field research at the Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo, which approaches and methodologies are used by educators to teach guitar to children aged 9 to 12. For this, the qualitative approach was used as a research methodology, through bibliographical review and application of a questionnaire sent to EMEM teachers. The results showed alternatives for better use of guitar teaching for the age group in question, and its contributions to the musical development of children. It was concluded that a methodology that stimulates children is necessary, being in accordance with their age group and their technical level and being compatible with its implementation.

**Keywords:** acoustic guitar; child; education; methodology.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>A ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DO MARANHÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Breve Histórico.....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>ABORDAGENS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS.....</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo alguns pesquisadores, o envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe. A música, desde cedo, tem uma enorme relevância na vida da criança, pois é um importante instrumento de desenvolvimento, estimulando o processo cognitivo e sensorial que envolve o contato com o mundo sonoro e os elementos musicais.

Para Souza (2021), a musicalização infantil busca o florescer da musicalidade que é inerente a todos nós, a curiosidade pelo universo sonoro e o desejo de aventurar-se com e pelos sons, os mais diversos, de maneira inclusiva e participativa.

O objetivo de musicalizar através de um instrumento é inserir a criança no mundo da música, com práticas instrumentais, afinar sua audição e percepção musical, aprender de forma lúdica e interativa. Como aponta Silva (2013), o aprendizado de um instrumento musical é um grande desafio ao desenvolvimento nas habilidades de qualquer pessoa em qualquer idade. Uma criança que tenha aulas de violão terá um enorme ganho motor, cognitivo, musical, e também social.

Mediante minhas reflexões como estudante de violão da Escola de Música do Estado do Maranhão e futura educadora musical, tenho grande interesse em abordar corretamente o ensino do violão para crianças. Sendo assim, na busca por uma ampliação de conhecimentos sobre a temática, surge a seguinte questão: quais abordagens e metodologias utilizadas por professores no ensino de violão para crianças? Através de pesquisas bibliográficas foi possível observar que existe uma carência de estudos e materiais didáticos no campo de ensino do violão para esta faixa etária, além de ser um público no qual se observam maiores dificuldades em se conduzir o processo de ensino e aprendizagem do instrumento em questão.

Neste trabalho, verificarei, através de pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa realizada na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo, como é desenvolvido o ensino de violão para crianças de 9 a 12 anos, assim como quais abordagens e metodologias utilizadas por educadores de violão (popular e erudito) para esta faixa etária. Verificarei como é este ensino e quais materiais

específicos de violão para esta faixa etária a escola dispõe; observar quais resultados estão tendo e examinar, de acordo com as percepções dos professores, as contribuições do ensino de violão no desenvolvimento musical das crianças. Visando assim, traçar alternativas no ensino-aprendizagem do instrumento com intuito de proporcionar aos alunos um desenvolvimento musical prazeroso e significativo.

Este estudo foi desenvolvido em cinco capítulos. No primeiro descrevo a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa. O segundo capítulo apresenta um breve histórico da Escola de Música do Estado do Maranhão. O terceiro capítulo aborda a formação do professor de música. No quarto capítulo são apresentados os dados encontrados na pesquisa com os professores de violão da Escola de Música do Estado do Maranhão. No quinto capítulo apresento as considerações finais, apontando os resultados obtidos.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi realizada a partir de uma proposta de abordagem qualitativa, onde foi pautada a investigação a respeito do tema proposto, adotando-se como procedimento a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para contribuição teórica, realizou-se a análise do estudo de alguns autores, como por exemplo: Cruvinel (2001), Silvana (2009), Oliveira (2013), Ferreira (2014), Rodrigues (2020). Estes e outros foram necessários para a ampliação de conhecimento acerca da temática.

Através da revisão bibliográfica foram analisados métodos, livros, artigos científicos e textos de fontes confiáveis da internet direcionados e que discutem o ensino de violão para crianças.

Também foi realizada a pesquisa documental, de acordo com Severino (2013):

No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

A pesquisa de campo foi realizada na Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo, onde foram coletados os dados por meio de entrevistas com dirigentes da escola (coordenadora pedagógica e a direção), aplicação de questionário para os professores de violão com perguntas relacionadas ao ensino de violão para crianças, faixa etária dos alunos, sobre habilidades e competências necessárias para o professor que ensina violão para crianças, abordagens e metodologias utilizadas pelos professores, materiais pedagógicos utilizados. Para preservar a identidade dos professores entrevistados, identificarei cada um como Professor 1, Professor 2, etc. Dos dez professores convidados a participar, apenas seis responderam ao questionário e, destes seis, todos informaram ter experiência com o ensino de violão direcionado para crianças.

### **3 A ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DO MARANHÃO**

#### **3.1 Breve Histórico**

A criação de escolas e conservatórios de música públicos no nordeste brasileiro levou cem anos para acontecer em todos os estados da região. (Ferreira; Zorzal, 2017). A Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo, popularmente conhecida como EMEM, foi fundada por meio da Lei nº 5.267, em 1974, e iniciou suas atividades no dia 13 de maio do mesmo ano.

Desde a sua criação até os dias atuais, a EMEM teve quatro sedes. Após ter funcionado em três prédios diferentes, desde o dia 18 de abril de 2001, passou a ter como endereço um sobrado do século XVIII, situado na Rua da Estrela, Centro Histórico de São Luís. Sua designação foi dada em homenagem à pianista Lilah Lisboa de Araújo, antiga proprietária do imóvel.

Atualmente, a EMEM é a única instituição pública de ensino musical a atender a população maranhense dos anos iniciais da formação musical ao ensino técnico. Funcionando nos três turnos, atende a crianças, jovens e adultos oferecendo aulas práticas e teóricas.

A Escola de Música do Estado do Maranhão, apesar de ser uma instituição de ensino técnico profissionalizante em instrumento musical e em canto pela

Resolução 274/81 do Conselho Estadual de Educação (CEE), oferece cursos variados para crianças. No ano de 1978, durante a gestão de Regina Telles, a EMEM contratou a arte-educadora maranhense Enilde Cotrim Figueiredo para iniciar um trabalho de musicalização infantil, implementando a disciplina de iniciação musical. Com isso, a escola recebeu, em seu quadro de alunos, crianças a partir de 10 anos de idade. Contudo, a distinção entre turmas infantis e turmas adultas ocorreu somente na administração do prof. Antônio Francisco de Salles Padilha.

O corpo docente da EMEM é formado por alunos da Oficina de Musicalização Infantil, dos cursos Básico (adulto e infantil), Intermediário e Técnico de Instrumento Musical e Canto. Na Oficina de Musicalização as crianças são introduzidas aos fundamentos da música e sua clientela são crianças entre 08 e 09 anos. No Curso Básico Infantil é destinado a crianças entre 10 à 13 anos e o Básico Adulto é destinado a alunos com idade a partir dos 14 anos. O Curso Intermediário é um curso livre com duração de dois anos e é destinado a alunos a partir dos 13 anos de idade. O Curso Técnico tem duração de três anos, para alunos que estão cursando ou já terminaram o ensino médio da educação regular.

A Escola de Música do Estado do Maranhão - Lilah Lisboa de Araújo tem exercido um papel fundamental na vida musical maranhense, tem fornecido profissionais aos mais diversos segmentos musicais, suprimindo a falta que, outrora, havia de cursos de formação superior no estado e que foi superada com as criações dos Cursos de Licenciatura em Música nas universidades estadual e federal, respectivamente.

#### **4 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE MÚSICA**

Nos últimos anos, estudos sobre a formação pedagógica dos professores de música vêm sendo realizados por muitos pesquisadores. Essa temática procura entender a maneira pela qual indivíduos que escolhem a docência, vão se constituindo como professores, e como chegaram a desenvolver as próprias práticas pedagógicas. Várias produções científicas na área da educação musical se encontram disponíveis com temas relacionados à formação de professores de música. As discussões, normalmente abordam questões sobre: a formação inicial e continuada (Costa, 2023;

Fogaça, 2015; Queiroz e Marinho, 2010), os saberes e as práticas utilizadas ao longo da carreira profissional (Araújo, 2016; Requião, 2002), e a construção da identidade profissional na área de música (Figueiredo, 2013; Requião, 2002).

Os autores que têm investigado a formação dos professores de música, assim como a docência em geral, apontam que as características desse contexto implicam na necessidade do professor estar preparado para saber atender estudantes com faixa etária, repertórios, gostos e objetivos diversificados. Dessa forma, nota-se a importância de um preparo prévio por parte do educador musical frente aos desafios frequentes em uma sala de aula, onde o professor irá se deparar com alunos de várias realidades sociais e situações diversas. De acordo com Goss (2009), a formação do professor é uma questão complexa que tem sido debatida pelos profissionais da educação em busca de novos parâmetros e conceitos que contemplem as relações de ensino-aprendizagem.

Sobre a formação do professor de música, Fogaça (2015), em sua pesquisa, considera que a formação do educador musical não se restringe ao espaço acadêmico, mas é fundamental toda experiência que ele tenha tido com o ensino de música. Tampouco a formação será encerrada com o fim da graduação: esse processo prossegue com outras ações formativas e o próprio exercício da docência.

Figueiredo (2013) buscou conhecer a formação acadêmica de professores de violão e entender a relação com a atuação profissional. Emerge dos resultados da pesquisa do autor que a formação do professor de violão ocorre no exercício da profissão, em diferentes situações de ensino como, por exemplo, do estágio docente à pós-graduação.

Mediante esses estudos, foi possível verificar que a formação de professores de música se constrói ao longo da vida e sua origem e desenvolvimento está entrelaçada à trajetória profissional do professor. Podemos perceber que ela acontece por influências de múltiplos espaços e canais e em múltiplos tempos da vida. A formação acontece em vários momentos, tais como na formação inicial, continuada, na vida, e em várias experiências às quais o sujeito está exposto.

## 5 ABORDAGENS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE VIOLÃO PARA CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS

O ensino de instrumento tem sido uma temática que tem ganhado projeção no campo de estudo da educação musical (Freire, 2015), pois, musicalizar através de um instrumento, possui uma importante contribuição para o desenvolvimento e aprendizagem musical. Conhecer, observar, escutar e manusear instrumentos musicais é uma atividade muito apreciada pelas crianças e colabora para que estas aprendam as propriedades sonoras de materiais diferentes.

O violão, por exemplo, é um instrumento de fácil acesso e de valor acessível para as pessoas que desejam aprender a tocar um instrumento. Ele é um instrumento muito popular no Brasil. Como pontua Oliveira (2013, p.93):

O violão é um instrumento de grande importância na cultura brasileira, e com muitas possibilidades de socialização. Tais ingredientes tornam-no um instrumento familiar, interessante e agradável à maioria das pessoas. Cabe despertar o interesse de professores e futuros professores de educação musical para inúmeras possibilidades expressivas e pedagógicas do instrumento no processo educacional, bem como estimulá-los a continuar ampliando essas possibilidades.

Segundo Cruvinel (2001), o ensino do violão constitui-se em um grande desafio para os professores que lecionam para faixa etária inicial devido à escassez de metodologias específicas e insuficientes materiais didáticos voltados para criança brasileira. Porém, por ser um instrumento muito popular em nossa cultura, a procura por aulas de violão para crianças vem crescendo bastante.

Ao tratar do assunto, Oliveira (2013, p. 92) afirma que:

Se faz necessário estudo dos novos recursos do violão, que o ampliam como meio expressivo musical e favoreçam um uso satisfatório do instrumento num processo musicalizador prazeroso e criativo. Cabe ao professor a competência profissional, o domínio do conteúdo e a habilidade de utilizar estratégias diversas para atingir os objetivos.

De maneira geral, os professores participantes da pesquisa entendem que o ensino de violão para crianças deve ser muito bem planejado. Entre os principais itens para se ter maiores cuidados foram mencionados a fragilidade física do pequeno instrumentista, as indicações da postura adequada para tocar o instrumento, e a

afinidade do professor em trabalhar com essa faixa etária. Deste modo, sob o ponto de vista dos participantes da pesquisa, as aulas devem ser planejadas para manter o interesse das crianças e focar na musicalização, nos processos de aprendizagem do violão.

Há uma preocupação por mim pela idade sim, estrutura física do aluno, pois isso impacta no rendimento junto ao instrumento, o próprio instrumento, anatomia. Portanto, é necessário um planejamento de estudo semanal e mensal para avaliações posteriores. (Professor 5, Entrevista concedida em 25 de janeiro de 2024).

O trabalho com o público infantil leva alguns professores a concluir que a criança deve ter um cuidado especial no que tange à musculatura, ainda pouco desenvolvida na infância. Foi relatado que, na prática do instrumento, se essa questão não tiver uma atenção especial ou for mal ministrada, o aprendizado “[...] pode levar a má postura corporal, lesões musculares e até ao abandono da prática musical”. (Professor 6, Entrevista concedida em 30 de janeiro de 2024). Na concepção de Pinto (s/d1), existem posturas que facilitam a execução instrumental e a melhor é aquela em que o instrumento se adapta perfeitamente às formas anatômicas do corpo humano. O estudante, nesse princípio, deve ser orientado para que sinta uma harmonia perfeita entre o instrumento e seu físico.

Sobre a aprendizagem musical para crianças, os professores afirmam que:

As aulas são estruturadas para fornecer um ambiente propício e agradável para a aprendizagem musical. O lúdico está presente na construção e planejamento de todas as aulas, tendo em vista que é um dos elementos fundamentais para levar o aluno a aprender de uma forma significativa e prazerosa. (Professor 4, Entrevista concedida em 21 de janeiro de 2024).

O professor de violão, para atuar com o público infantil, precisa ser responsável, profissional e ético com seus alunos, transmitir o conhecimento de forma clara, não deixar passar detalhes, que futuramente poderão trazer problemas técnicos e musicais. (Professor 3, Entrevista concedida em 18 de janeiro de 2024).

Almeida (2017) descreve que as aulas predominantemente lúdicas proporcionam às crianças o prazer em experimentar possibilidades, descobrir caminhos e soluções musicais, por despertarem nas crianças a curiosidade e o interesse em participar das atividades propostas. Esse tipo de abordagem é fundamental, considerando que é pelo brincar que as crianças recriam e atribuem significado ao mundo.

Em relação às habilidades e competências que são necessárias para o professor que ensina violão para crianças, os professores colaboradores desta pesquisa destacaram que o docente precisa ter domínio do conteúdo da ementa, ter paciência e dedicação ao ensinar essa faixa etária, ter formação e conhecimento pedagógico, já ter uma certa experiência em lecionar violão para crianças, saber planejar bem suas aulas e ter didática no ensino.

Paciência em primeiro lugar, não fazer comparações com outras faixas etárias, discernir o estudo técnico do lúdico, mas claro que, mesmo sendo lúdico, não quer dizer que não é para ser eficiente, pois dependerá da proposta de ensino. Saber qual ou quais competências serão necessárias trabalhar como foco e pra isso se faz necessário uma avaliação do aluno, passando pela motora, perceptível e imitativa relacionadas aos sons principalmente. (Professor 5, Entrevista concedida em 25 de janeiro de 2024).

Os professores reforçam que é indispensável a formação docente musical com ênfase no instrumento em foco (violão) e conhecimentos relacionados ao ensino e aprendizado da faixa etária pretendida.

Com relação aos materiais didáticos que a escola dispõe, específicos de violão para crianças, os professores citaram *Iniciação ao violão princípios básicos e elementares para principiantes*, de Henrique Pinto, *Ciranda das seis cordas*, também de Henrique Pinto, *Suzuki Guitar School*, volume I, além de outros livros que não foram pensados especificamente para essa faixa etária, mas que contribuem com os conteúdos selecionados na ementa para ser desenvolvido.

Os professores adotam materiais didáticos que normalmente são fornecidos pela própria escola ou, então, utilizam seus próprios materiais. Realizam atividades sugeridas utilizando métodos direcionado para o público infantil, disponíveis no mercado, como: *O equilibrista das seis cordas*, de Silvana Mariani e *Minhas Primeiras Notas ao Violão*, volumes I e II, elaborados por Rocha Filho. Todos são métodos que trazem os conteúdos gradativamente para que o aluno aprenda de forma clara e natural. Eles abordam o desenvolvimento motor e a leitura musical, além de ser introduzido o ensino técnico do instrumento, e assim utilizam os princípios básicos para o progresso do aluno.

Hoje procuro utilizar o método que desenvolvi, que atualmente é a dissertação do meu mestrado. Ele é uma junção de conteúdos harmônicos, melódicos e teóricos, pois liga diversos conteúdos que acredito ser importantes no desenvolvimento do aluno, sendo que o foco é validar de

forma acadêmica e técnica algo que já venho desenvolvendo alguns anos. (Professor 5, Entrevista concedida em 25 de janeiro de 2024).

Sobre as abordagens e metodologias utilizadas pelos professores, alguns relataram fazer uso de aulas práticas com abordagens teóricas e práticas, baseado na interação entre professor e aluno com base no diálogo.

Foi citado também que as abordagens das aulas (dependendo do planejamento) podem ser: individuais ou coletivas, tutoriais ou em sistema de master class. Porém, “tudo estando de acordo com sua faixa etária e seu nível técnico e sendo compatível à sua realidade.” (Professor 1, Entrevista concedida em 15 de janeiro de 2024).

Partindo do ponto que a criança aprende pela imitação, eu sempre demonstro tudo que elas precisam tocar ou memorizar no instrumento, explicando como que elas irão aplicar esse conteúdo no repertório e quais movimentos das mãos elas precisam estimular diariamente, para assim conseguir de forma prática usar os conteúdos no repertório. As aulas são, em sua maior parte do tempo, individuais com duração de uma hora para cada aluno, mas, no final de cada semestre realizo ensaios para a apresentação que ocorre de forma coletiva e cada aluno aprecia a performance do colega. (Professor 3, Entrevista concedida em 18 de janeiro de 2024).

Além de usar os materiais de repertório e teoria, faço uso de aplicativos digitais para apoio, que é bastante apreciado pelas crianças. Faço uso também da internet para apoio e complemento de possíveis conteúdos e desenvolvi um método pessoal que uso tanto nas aulas de violão quanto de guitarra que surgiu partindo das minhas pesquisas e experiências como professor de música. (Professor 2, Entrevista concedida em 16 de janeiro de 2024).

Foi mencionado por um professor a Metodologia Construtivista. Segundo Melo (2020) as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento.

As crianças são os sujeitos da aprendizagem que adquirem e é nesse ambiente favorável criado pela música, muitas vezes utilizada como um instrumento lúdico pelo professor, que se possibilita ao aluno construir o conhecimento, explorando e descobrindo. (Piaget, 1949 *apud* Melo, 2020, p. 15).

Todos os professores colaboradores da pesquisa relataram que todas as abordagens e metodologias utilizadas trazem resultados satisfatórios e positivos, pois é possível notar o progresso dos alunos em relação à percepção e desenvolvimento com o instrumento, além da dedicação nas práticas de rotina de estudos semanais e

assiduidade nas aulas. Portanto, espera-se que a aula seja interessante para o aluno, uma hora não de treino e cobrança excessiva, mas um momento prazeroso que consiga chamar a sua atenção e desperte o seu interesse.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na presente pesquisa pude refletir sobre as abordagens e metodologias utilizadas no ensino de violão para crianças de 9 a 12 anos. A realização deste trabalho possibilitou-me o desenvolvimento de um olhar mais aprofundado em relação ao ensino musical infantil, pois, o ensino de violão, além de ensinar a criança a tocar o instrumento tem o papel de musicalizá-la e torná-la sensível ao que ouve, ajudando no desenvolvimento da aprendizagem musical.

Os resultados obtidos reforçam as afirmações das correntes teóricas apresentadas no trabalho, juntamente com o levantamento realizado com os professores participantes da pesquisa, sobre a importância de uma metodologia compatível com cada faixa etária, e o professor precisa estar sensível à forma com que ensina seus alunos, pois cada um tem suas dificuldades, limites e particularidades. Para isso, é importante que o educador conheça as características de aprendizagem de cada aluno, e os caminhos metodológicos que se devem seguir.

Para ampliar o entendimento sobre o tema proposto nesta pesquisa, foi necessário identificar trabalhos e materiais pedagógicos direcionados ao ensino de violão para crianças, e analisar as propostas metodológicas de ensino de violão para crianças com foco na faixa etária de 9 a 12 anos de idade. A partir deste levantamento prévio, foi possível perceber que são poucos os materiais disponíveis no mercado voltados especificamente para crianças.

Portanto, espero que esta pesquisa possa contribuir com as reflexões na área de ensino de instrumento para crianças, destacando-se a importância de serem feitas mais pesquisas, mais publicações e mais métodos didáticos sobre o ensino de violão para crianças. Conhecendo-se novas estratégias, métodos utilizados e concepções de ensino, entende-se que é possível ampliar também os conhecimentos que se têm sobre o ensino de violão para crianças.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Gerciel da Silva. **Ensino de música para crianças: reflexões e propostas pedagógicas**. Monografia (Graduação em Música Licenciatura) – Universidade de Brasília, Instituto de artes, Departamento de Música. Brasília, 2017.
- ARAGÃO, Marcelo Moraes de. **Violão popular para iniciantes: uma proposta de ensino**. Monografia (Grau de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Música) – Universidade do Rio de Janeiro, Instituto Villa-Lobos. Rio de Janeiro, 2002.
- ARAÚJO, José Magnaldo de Moura. **Saberes docentes na prática do professor de música do Projeto SESC Cidadão**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Música. Natal, 2016.
- BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A formação profissional do educador musical: algumas apostas**. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 8, 17-24, mar. 2003.
- COSTA, Lisiane Nina de Araújo. **Escola de Música do Estado do Maranhão: uma abordagem histórica**. TCC (Graduação em Educação Artística) – Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, 1995.
- COSTA, Lucian José de Souza Costa e. **Formação continuada de professores de música: uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-Graduação em artes. Belém, 2023.
- CRUVINEL, Flávia Maria. **O Ensino do Violão – estudo de uma metodologia criativa para a infância**. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Goiás, Escola de Música. Goiânia, 2001.
- FERREIRA, Ana Neuza Araújo. **A Escola Lilah Lisboa de Araújo: o ensino de música no Nordeste e no Maranhão**. São Luís: EDUFMA, 2017.
- FERREIRA, Ana Neuza Araújo; ZORZAL, Ricieri Carlini. A Escola de Música do Estado do Maranhão – EMEM: um estudo de caso histórico-organizacional para proposição de ações administrativas. **REGAE – Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, V. 6, nº 12, maio/ago. 2017.
- FIGUEIREDO, Marcos Antônio de Araújo. **Um estudo sobre a formação e atuação do professor de violão em Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música. Florianópolis, 2013.
- FOGAÇA, Vilma de Oliveira Silva. **Formação inicial e continuada do educador musical: articulações pedagógicas e musicais no desenvolvimento das competências docentes**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Música. Salvador, 2015.

- FREIRE, Jacó Silva. **Ensino e aprendizagem de violão na UFRN**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Música. Natal, 2015.
- GOSS, Luciana. **A formação do professor para a escola livre de música**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, programa de Pós-Graduação em Música. Florianópolis, 2009.
- MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças**. Curitiba: Editora UFRP, s/d.
- MELO, Juliana de Oliveira Pena de. **A importância da musicalização da educação infantil**. TCC (Graduação em Pedagogia) – Universidade Norte do Paraná. Arapongas, 2020.
- OLIVEIRA, Valmir Antônio de. **Violão e Educação Musical: por uma metodologia de musicalização com o violão**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música. Rio de Janeiro, 2013.
- PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão: princípios básicos e elementares para principiantes**. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d1.
- PINTO, Henrique. **Ciranda das seis cordas: iniciação infantil ao violão**. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d2.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. **A formação continuada de professores de música no contexto da educação nacional**. Artigo – Universidade Federal da Paraíba. 2010.
- REQUIÃO, Luciana Pires de Sá. Saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 7, 56-67, set. 2002.
- RODRIGUES, Andréa Lúcia dos Santos Ferreira. **Reflexões sobre habilidades criativas no Curso Fundamental Infantil de Piano da EMEM: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Maranhão, Prof-Artes em Rede Nacional/CCH, Programa de Pós-Graduação em Rede. São Luís, 2020.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. (livro eletrônico). 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, Priscilla H. R. **Os métodos brasileiros de violão para público infanto-juvenil e o ensino coletivo de violão na infância**. Monografia de conclusão de curso em Licenciatura em Música. Centro de Letras e Artes, Instituto Villa-Lobos, Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.
- SOUZA, Fernanda. **Guia prático de musicalização infantil: a educação musical na infância**. Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS  
DEPARTAMENTO DE ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE MÚSICA LICENCIATURA  
ALUNO(A): ADMARY DOS SANTOS SILVA  
ORIENTADOR: PROF. ME. JOSÉ ROBERTO FROES DA COSTA

## QUESTIONÁRIO

**Objetivo:** relatar e compreender sobre as abordagens metodológicas utilizadas pelos professores de violão para o ensino de crianças de 9 a 12 anos de idade, assim como a formação e qualificação dos professores do instrumento para o atendimento de crianças desta faixa etária.

**Prezado(a) respondente:** os dados e informações coletadas serão tabulados e analisados de forma neutra, sem a identificação do respondente, pois visa dar suporte à pesquisa na literatura.

**Sua contribuição é relevante**

1. Quais habilidades e competências você acha que são necessárias para o professor que ensina violão para crianças?
2. Quais materiais específicos de violão para criança a escola dispõe?
3. Os professores utilizam esse material?
4. Você utiliza esse material?
5. Você utiliza material próprio?
6. Se você respondeu sim à questão anterior, cite alguns dos materiais utilizados por você.
7. Você se acha preparado para ensinar crianças?
8. Quais abordagens e metodologias são utilizadas por você?
9. Como você classificaria os resultados alcançados com as crianças alunas do instrumento?
10. Há acompanhamento de pedagogos ou psicopedagogos?
11. O programa adotado é adequado para a faixa etária atendida?
12. Você segue o programa?
13. Qual a sua visão sobre o programa?